



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 23 de agosto de 2017
“**PATERNIDADE ESPIRITUAL**”
Filhos que geram filhos

“*Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja gerado em vós*”, Gl 4.19.

INTRODUÇÃO

Ser filho de Deus é uma coisa; gerar filhos para Ele outra. Nenhum pai quer que sua geração acabe no seu filho; com certeza, o desejo do pai é que seus filhos gerem muitos filhos. Com nosso Deus não é diferente. Desde o princípio Deus abençoou o homem e disse: “frutificai, multiplicai-vos e enchei a terra”. Jesus disse aos seus discípulos que Ele os escolheu e nomeou-os para que fossem e dessem muitos frutos, Jo. 15.16

1. REPRODUZINDO A MESMA ESPÉCIE

Dar frutos aqui, significa gerar outro da própria espécie, já que cada semente só pode produzir de si mesma, Gn 1.11. Quando nascemos de novo, somos gerados segundo o Espírito, Jo. 3:3-8. Cabe-nos então gerar filhos segundo essa nova espécie, ou seja: espiritual, Jo. 4.24

Paulo, o apóstolo, levou muito a sério essa responsabilidade, pois se preocupou em ensinar tudo o que pôde a Timóteo a quem chamou: meu verdadeiro filho, 1Tm 1.12. A última das cartas que Paulo escreveu foi exatamente para Timóteo, exortando-o a se fortalecer na Graça de Jesus e passar para outros potenciais filhos o que dele havia aprendido, 2Tm 2.1-2, ou seja, não represe a água, mas deixe-a correr, fluir livremente a outros, como um verdadeiro rio de águas vivas, Ez 47.1-2.

2. SEGUINDO O EXEMPLO DE PAULO (1 Co 11.1)

Hoje, como nos dias de Paulo, deve ser também uma preocupação nossa gerar outros filhos para Deus por meio do discipulado. Lembrando sempre que Deus não tem netos, portanto os discípulos não são nossos, mas de Jesus Cristo. Portanto, se nos desprendermos de tantos eventos, ativismos religiosos e nos dedicarmos mais em gerar filhos, certamente o Reino de Deus crescerá muito mais e de uma forma surpreendente. Paulo sabia disso, por isso chegou a se expressar assim: “*meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores do parto, até que Cristo seja gerado em vós*” Gl 4.19 Quanta dedicação.

Essas palavras são verdadeiras, pois gerar um filho dá muito trabalho, gera dores, causa desconforto. Não é de admirar que muitos casais hoje não querem ter filhos porque realmente dão muito trabalho, mas é a única coisa que realmente dá verdadeira alegria, ver nossa geração, alguém que saiu de nossas entranhas dando frutos no Reino de Deus. Paulo sentia essa verdadeira alegria. Escrevendo aos Coríntios, chegou a dizer que ainda que eles tivessem dez mil cuidadores, (aios) contudo ninguém poderia lhe tirar a honra de os haver gerado em Cristo. Aleluia! 1 Cor 4.14-17

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DO COMPARTILHAMENTO

Quando o assunto é “Paternidade Espiritual”, você se sente confortável em saber que já recebeu essa paternidade, porém há um número grande de pessoas do seu convívio que nunca nem ouviram falar que tem esse direito?

CONCLUSÃO

Amados, não se deixem iludir com falsos ativismos, mas concentre seus esforços naquilo que é a verdadeira obra que agrada o coração do Pai Celestial. E a obra que agrada o coração dEle é essa: “*que creiam naquele que Ele enviou ao mundo e assim se tornem verdadeiros filhos de Deus.*” Jo 6.29; Jo 1.12